



Gênero e Universidade: do que estamos falando?



Democracia, feminismo e gênero

Eva Alterman Blay

América do Sul







Onde estamos e quem somos?



GEOECONÔMICA

Situa-se na América do Sul.



ECONOMIA

O Brasil ocupa a oitava posição na escala mundial.



GEPOLÍTICA

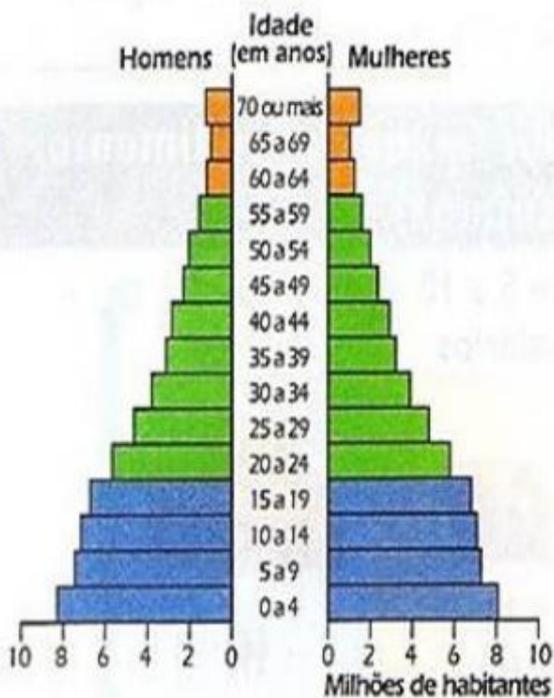
Provimos de países colonizadores e colonizados.



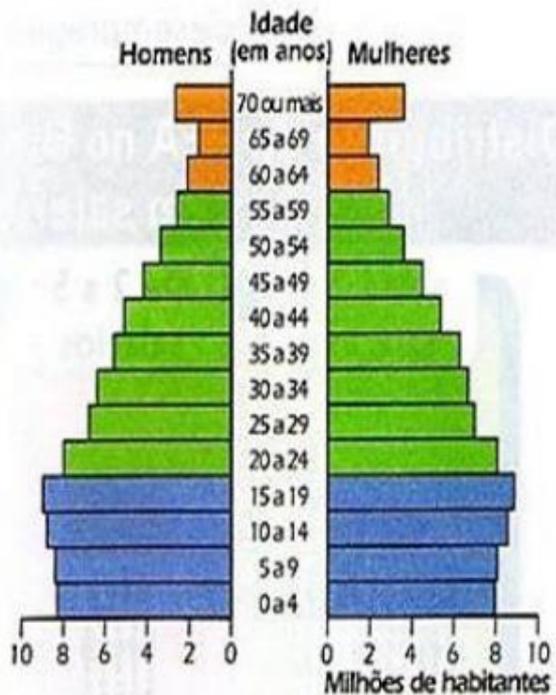
Pirâmides etárias

Pirâmides etárias do Brasil

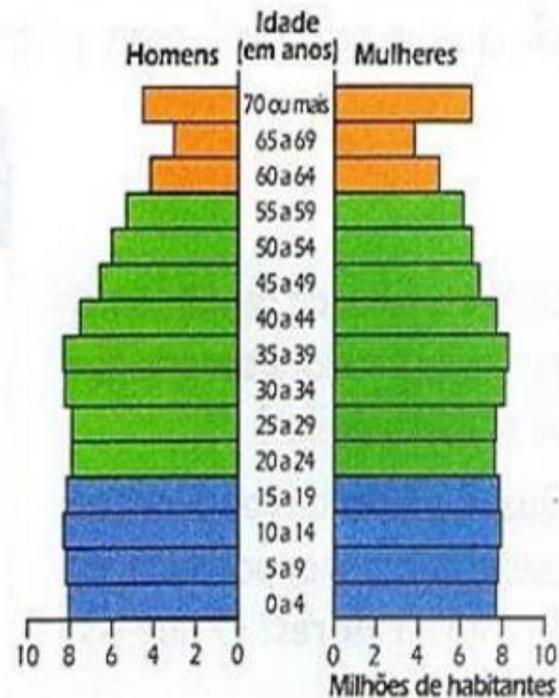
Pirâmide de 1980



Pirâmide de 2000



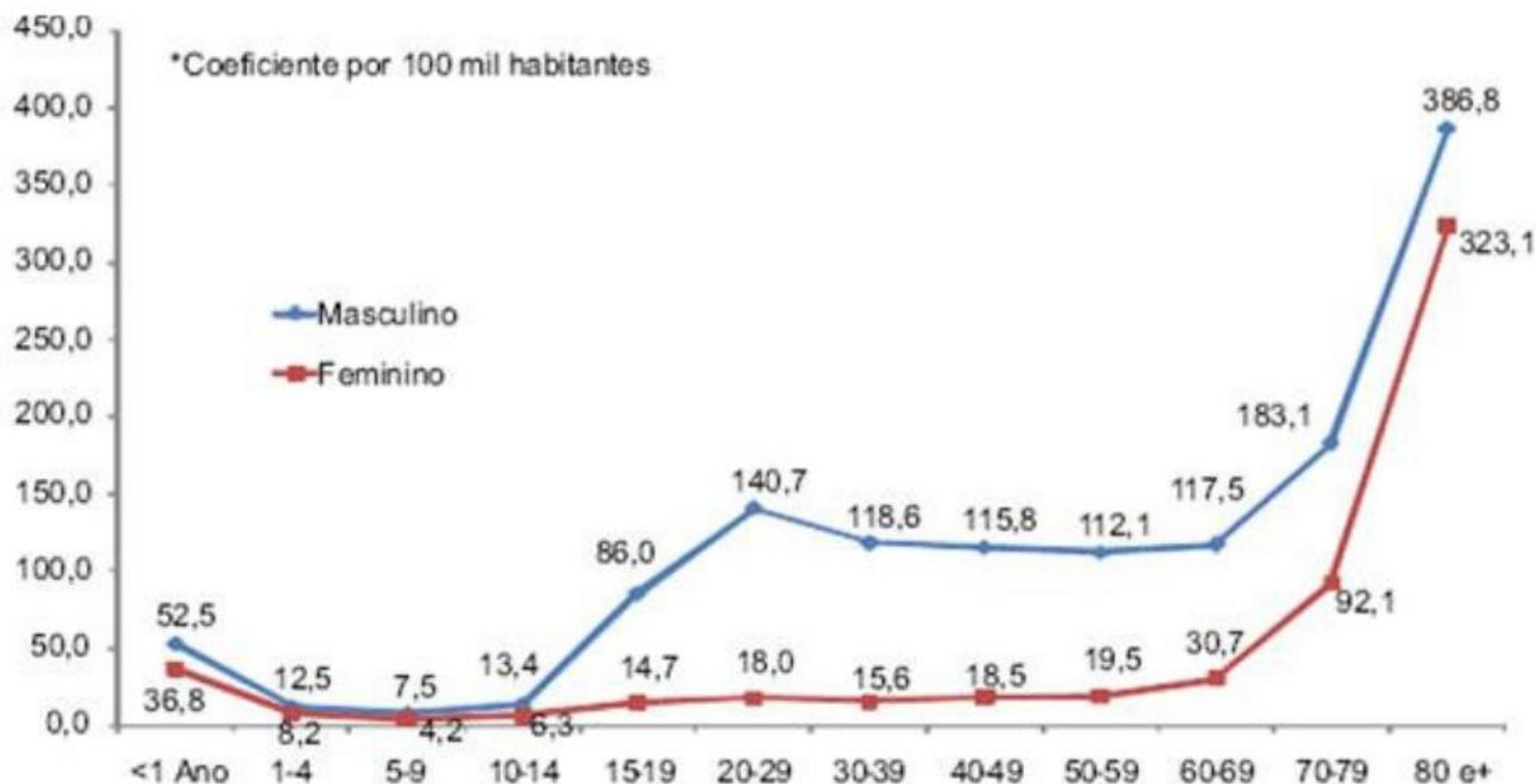
Pirâmide de 2020*



Idosos Adultos Jovens

*Estimativa

Envelhecimento da população



Fonte: Fundação Seade

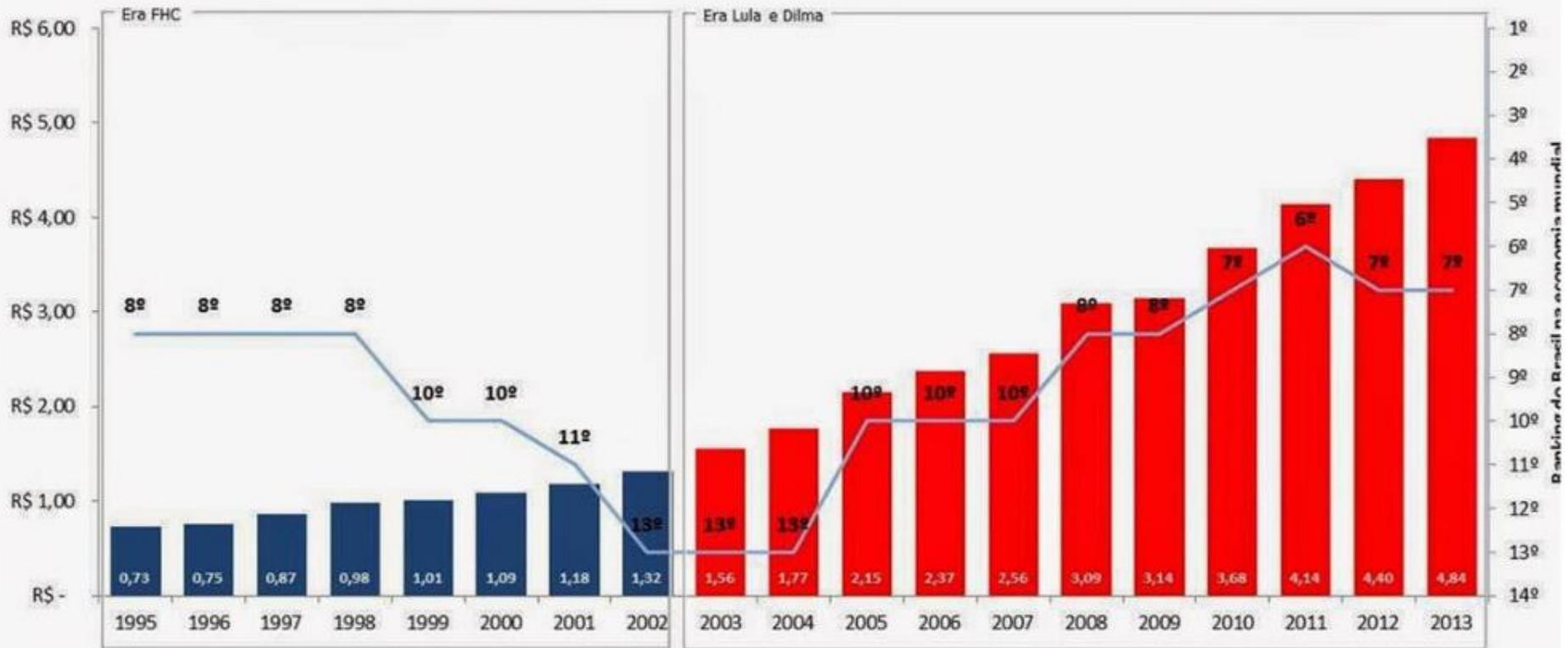
Gráfico 7. Coeficiente* de mortalidade por causas externas segundo sexo e faixa etária. Estado de São Paulo - 2009.

PIB Brasil X o Mundo



Análise comparativa entre o PIB do Brasil X Posição da economia Brasileira no mundo

■ PIB FHC ■ PIB Lula e Dilma — Posição do Brasil na Economia Mundial



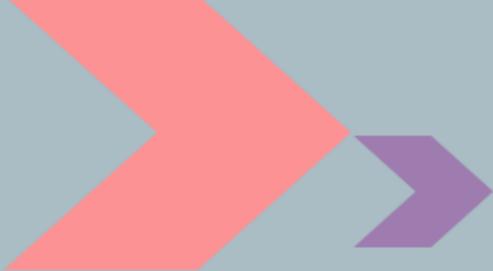
Fecundidade, mortalidade infantil e expectativa de vida

A América Latina não é populosa a taxa de fecundidade é relativamente baixa (2018)

Brasil
1,77 filho por mulher (2018)

Exceções

Guatemala com 3,28 nascimentos por habitantes;
Bolívia com 2,92 nascimentos por mulher;
Panamá, com 2,42.



”

**A região é urbanizada e é
baixa a densidade
populacional.**



“



O que explica esse desenho populacional?

Como se explica a redução da fertilidade?



Como houve redução da mortalidade infantil?





Governos



**Políticas
Públicas**



Feminismo

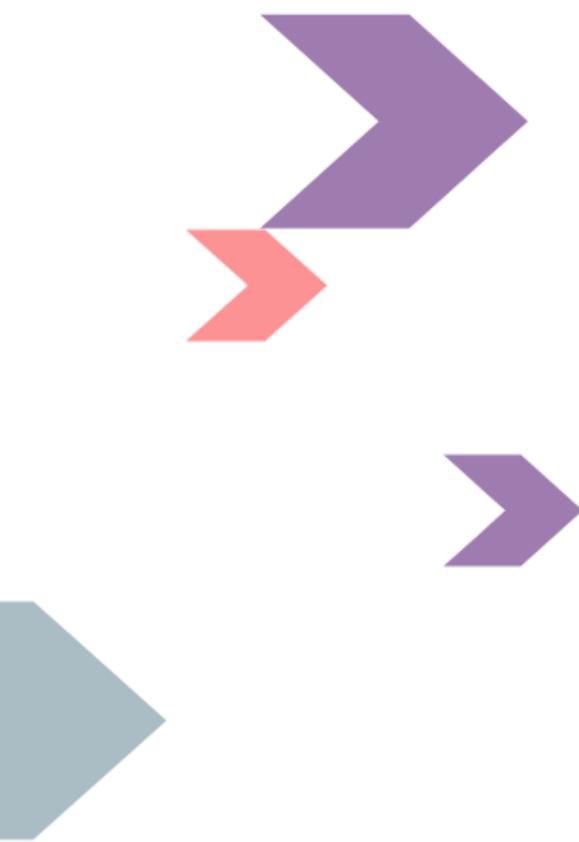


**Movimentos
sociais**

Governos

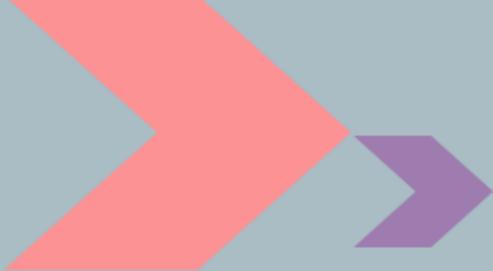
**Governo Lula (2003
a 2011)**

**Governo
Dilma (2011 a
2016)**



Direitos Sexuais e reprodutivos





”

**É preciso tratar o aborto
como questão de saúde
pública**



“





A lei de 1940 criminaliza a mulher com o argumento de poupar o feto.

Na prática não protege **NENHUMA vida.**

- Nos últimos seis anos (2010-17) 415 mulheres morreram por complicações de abortos ilegais,**
- Uma média de 70 por ano.**



Pesquisa Nacional do Aborto

Em 2015 complicações por aborto resultaram em cerca de **200 mil internações hospitalares, quase o **dobro** de hospitalizações por diabetes.**

Uma em cada cinco brasileiras de até 40 anos já interrompeu pelo menos uma gravidez.

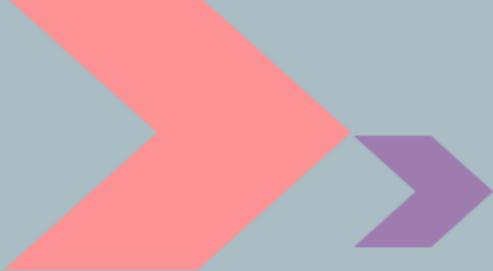


Na América do Sul, sobretudo no Brasil, as legislações são as mais restritivas do mundo.

Entre 2011 e 2014, 80% das interrupções de gravidezes foram realizados em condições inseguras.

**Legalizar o aborto
diminui a
interrupção
da gravidez**





Movimentos Sociais X Pátrio Poder



**Conquistando a igualdade
civil na lei**





A participação política das mulheres é **intensa, mas é **extraparlamentar**. (Avelar)**

A presença parlamentar das mulheres é **reduzidíssima.**

Menos de 20% no legislativo e no executivo.

MAIS MULHERES QUE HOMENS NA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.



Os jovens do sexo **masculino** tendem a **abandonar a escola.**

Dados de 2012 mostram que do total de alunos que concluem o ensino médio **58% são do sexo feminino.**



MAIS MULHERES QUE HOMENS NA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.



Elevou-se a população estudantil no ensino superior com **diferenças na condição de gênero**: nas Ciências Sociais, Negócios e Direito 23% são mulheres e 17 % homens;

Na Engenharia, Produção e Construção a relação é de **5% mulheres para 13% homens.**



Século XXI - Avanço do conservadorismo

Gênero - Feminismo uma nova ciência

A “ideologia de gênero”

As igrejas



“Já não passou da hora de nos voltarmos mais à misericórdia de Deus e confessarmos confiantes: Senhor, só Tu tens palavras de vida eterna?!”





Guilherme Peters
Escola sem partido, 2017



Conservadorismo X "Feminismo"

Violência

Trabalho

Educação

Conservadorismo X "Feminismo"

- a) a sociedade é **desfavorável** à educação universitária para a mulher (com exceções para os cursos de cuidado, ensino).
- b) **desencorajamento** quando mulheres entram para os cursos universitários.
- c) os obstáculos no trabalho, **o teto de vidro, as perseguições, o assedio sexual**, reduz a presença de mulheres nas carreiras acadêmicas ou profissionais de nível universitário.

ASSÉDIO SEXUAL

Comentários com apelos sexuais indesejados / Cantada ofensiva / Abordagem agressiva

73%

Conhecem casos*



56%

Sofreram assédio*



26%

Cometeram*



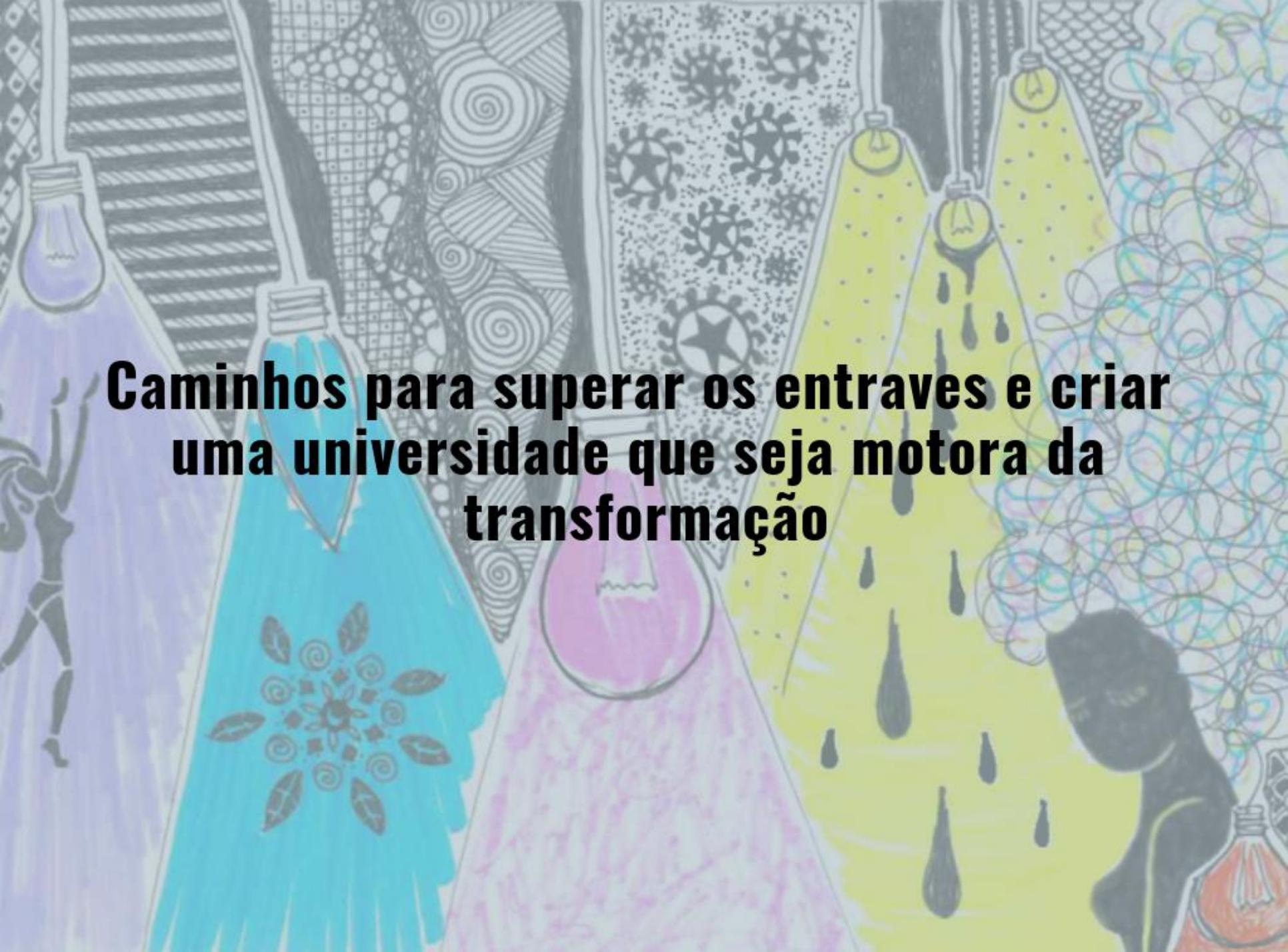
“

Não são só os alunos. Um professor me trazia presentinhos toda aula e começou a mandar mensagem pelo celular.

No dia da prova, ele sentou do meu lado e me deu a prova mais fácil, fez de tudo pra eu entender que aquilo era um favor. Tipo... Que ele ia cobrar

”





**Caminhos para superar os entraves e criar
uma universidade que seja motora da
transformação**

Desafios e estratégias



Gênero

Raça/ Etnia

Sexualidade



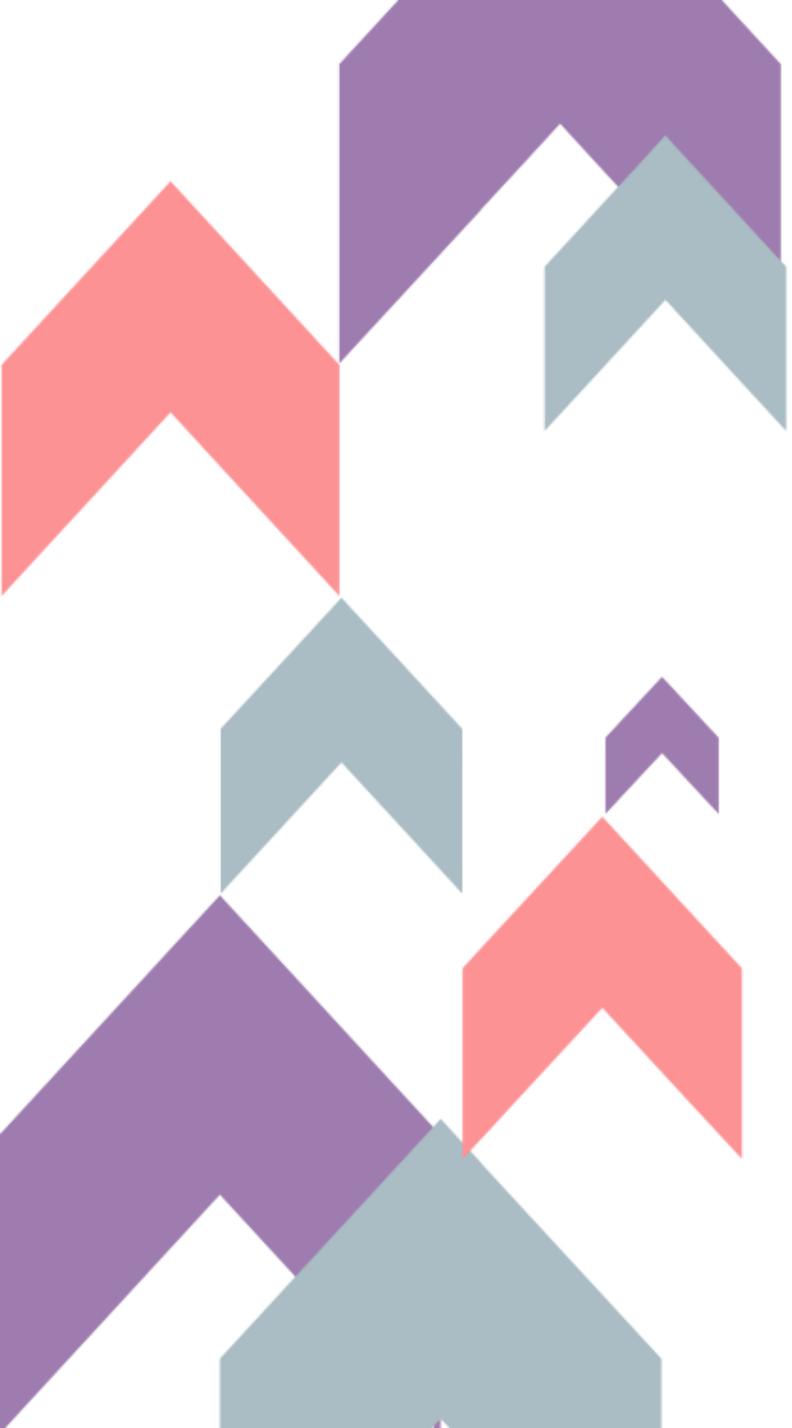
Pesquisas

Exposição das
violências

Reações
institucionais

Mudança cultural





Obrigada!

Eva Alterman Blay

uspmulheres@usp.br

Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, s/nº,
Blobo B - 2º andar sala 03 - Cidade
Universitária São Paulo - SP - Brasil
CEP 05508-020

<http://uspmulheres.usp.br/>